

CONSTITUIÇÃO DE DUPLA EVOLUTIVA (DUPLOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *constituição de dupla evolutiva* (DE) é o ato ou efeito de duas conscins lúcidas, homem e mulher, singulares, maduras e intermissivistas, convergirem esforços, ações e atitudes para estabelecerem, vivenciarem e sustentarem parceria mútua, visando a interassistencialidade e potencializando a realização das programações existenciais de ambos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *constituir* vem do idioma Latim, *constituere*, “instituir; constituir; organizar”. Surgiu no Século XV. O termo *constituição* apareceu no Século XIV. A palavra *duplo* deriva igualmente do idioma Latim, *duplus*, “duplo; dobrado”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Composição de dupla evolutiva; construção de dupla evolutiva. 2. Formação de dupla libertária evoluída.

Neologia. As 3 expressões compostas *constituição de dupla evolutiva*, *constituição inicial de dupla evolutiva* e *constituição consolidada de dupla evolutiva* são neologismos técnicos da Duplogia.

Antonimologia: 1. Falta de posicionamento pró-duplismo. 2. Casamento convencional. 3. Identificação de alma gêmea. 4. Constituição de casal incompleto. 5. Separação da dupla evolutiva; rompimento da dupla evolutiva.

Estrangeirismologia: o *insight* na formação da dupla evolutiva; o *focus* da interassistência na policarmalidade.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à vivência evolutiva compartilhada.

Proverbiologia: – *As diferenças existem para completar.*

Ortopensatologia: – “**Duplismo.** A composição da dupla evolutiva é reação natural da **Natureza Humana.** *A abelha procura a parrelha*”. “O **duplismo** jamais será o encontro de primeira vez das conscins, pois é a depuração das relações interconscienciais do passado”. “A **dupla evolutiva** pode ser o alicerce sólido para a consecução da proéxis a 2”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do duplismo evolutivo; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; o mapeamento do holopensene duplista contribuindo para a sintonia entre os parceiros; os grafopensenes; a grafopensenidade conjunta; a afinidade pensênica dos duplistas.

Fatologia: a constituição de dupla evolutiva; o aporte evolutivo conjunto potencializado a partir do duplismo; a possível convicção dos duplistas de já terem convivido em retrovida; a viabilidade de encontrar possível duplista em eventos em família; o estabelecimento prévio de parâmetros mínimos para o duplismo em potencial; o relacionamento a distância com potencial duplista exigindo maturidade emocional, tomadas de decisões e priorização; o estabelecimento prévio entre os duplistas de vetores favorecedores da continuidade proexológica; a oportunidade em conhecer e interagir com os parentes do parceiro duplista; a rede de afeto e de interconfiança formada a partir da parentela do(a) duplista(a); a compatibilização de necessidades individuais recíprocas; a explicitação franca recíproca ao duplista sobre autocondição econômico-financeira, educacional, cultural e recreacional; a identificação de pontos de conflitos e atritos por divergências interconscienciais; a observância da comunicação transparente nos primeiros encontros; o in-

tercâmbio de experiências acerca do desenvolvimento parapsíquico; o intercâmbio do compartilhamento de experiências projetivas propiciada pela formação duplista; os ajustes recíprocos concernentes à vida afetivo-sexual; a atitude de estar atento praticando a escuta reflexiva ao ouvir inteiramente o interlocutor; o duplista enquanto depositário de informações íntimas; a intercooperação; a intercompreensão; o compartilhamento esclarecedor de rotinas úteis e boas práticas evolutivas; os diálogos periódicos enriquecedores propiciados pela convivialidade; o apoio confiante duplológico; a atuação ombro a ombro do par; a aprendizagem interpessoal; o diálogo franco e cosmoético desde o início da relação; a oportunidade da complementaridade de trafores para realização de metas evolutivas proexológicas; o compartilhamento potencializado de empreendimentos e projetos de interesse comum; a produção de gescons conjuntas; a busca em conhecer a singularidade consciencial do(a) parceiro(a); a responsabilidade cosmoética em manter harmonicamente a potencialidade do(a) duplista; a responsabilidade proexológica de manter e qualificar o duplismo, favorecendo o compléxis mútuo.

Parafatologia: a autovivência mútua do estado vibracional (EV) profilático; a multiexistencialidade resultando no reencontro de consciências; o acoplamento áurico enquanto ferramenta energética na identificação de possível duplista; as assimilações e desassimilações simpáticas de energias interduplicatas; as trocas energéticas entre os parceiros; as experiências projetivas em conjunto; as sincronidades envolvendo o casal; a compatibilidade energética; a complementaridade da interassistência energética a partir da constituição duplológica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ginossoma-androssoma*; o *sinergismo afinidade intelectual-afinidade afetiva*; o *sinergismo advindo da complementaridade dos trafores na dupla evolutiva*; o *sinergismo interassistencial do casal*.

Principiologia: o *princípio “ninguém evolui sozinho”*; o *princípio da afinidade*; o *princípio da evolutividade grupal*; o *princípio da descrença (PD)* norteando a formação duplista; o *princípio da interassistencialidade*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio da convivialidade evolutiva*; o *princípio da empatia evolutiva*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* no duplismo; o *código duplista de Cosmoética (CDC)* dispensando formalidades da Socin.

Teoriologia: a *teoria da megafraternidade*.

Tecnologia: a *técnica da dupla evolutiva*; as *técnicas de comunicação* aplicadas ao duplismo; a *técnica de vivência em grupo*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* enquanto ambiente proporcionador de convivialidade sadia aos duplicatas; o duplismo oriundo dos locais de convívio voluntário em *Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*; o apoio mútuo na realização de tarefas no *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Duplologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Duplologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*.

Efeitologia: os *efeitos evolutivos das vivências compartilhadas pelos duplicatas*; os *efeitos evolutivos da produção gesconográfica potencializada pelo duplismo*; os *efeitos autorreflexivos propiciados a partir da instituição da dupla evolutiva*; os *efeitos do convívio cosmoético a 2*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas da composição da dupla evolutiva*; as *neossinapses surgidas da análise acerca das heterocríticas mútuas*; as *neossinapses autorreciclógicas obtidas por meio de encontros duplológicos*.

Ciclogia: o ciclo recebimento-retribuição; o ciclo estagnação evolutiva–reciclagem existencial–compléxis; o ciclo de crescimento aut-evolutivo; o ciclo encontros-desencontros-reencontros.

Enumerologia: a preparação duplista; o encontro duplista; a adaptação duplista; os debates duplistas; a interconfiança duplista; a interassistencialidade duplista; o compléxis duplista.

Binomiologia: o binômio interesses comuns–motivações recíprocas; o binômio amizade raríssima–duplismo teático; o binômio assistente–assistido; o binômio interlocução–intercompreensão; o binômio autoconvívio–heteroconvívio cosmoético; o binômio autodeterminação–empenho proexológico conjunto; o binômio vivência a 2–dinamização da interassistência.

Interaciologia: a interação gratidão–reconhecimento–companheirismo; a interação necessidades–respeito mútuo; a interação vínculo consciencial–cooperação evolutiva; a interação dupla evolutiva–grupo evolutivo.

Crescendologia: o crescendo casal íntimo–dupla evolutiva; o crescendo competitividade–intercooperação; o crescendo necessidades materiais–necessidades evolutivas; o crescendo do entrosamento duplista; o crescendo de realizações conjuntas rumo ao compléxis a 2.

Trinomiologia: o trinômio dependência–independência–interdependência; o trinômio acolhimento–orientação–encaminhamento; o trinômio motivação–trabalho–lazer a 2; o trinômio perguntar–responder–esclarecer; o trinômio eu–você–nós; o trinômio reeducaciológico aprender–ensinar–reaprender; o trinômio disponibilidade–paciência–perseverança.

Polinomiologia: o polinômio ouvir–refletir–ponderar–não decair; o polinômio grafo-pensológico artigo–verbete–livro–megagescon; o polinômio autocognição–exposição de ideias–debates–recuperação de cons; o polinômio afetividade–sexualidade–intelectualidade–economicidade.

Antagonismologia: o antagonismo impulsividade psicossomática / ponderação mental-somática; o antagonismo paixonite / estabilidade afetiva; o antagonismo matrimônio tradicionalista / duplismo libertário; o antagonismo crescimento evolutivo a 2 / regressismo conjunto.

Paradoxologia: o paradoxo da singularidade consciencial assemelhada; o paradoxo de 1 mais 1 ser superior a 2.

Politicologia: a assistenciocracia; a evolucionocracia; a cosmoeticocracia; a convivio-cracia.

Legislogia: a lei da empatia; a lei da interassistencialidade; as leis da Paradireitologia; a lei do maior esforço evolutivo visando a interassistência recíproca; a lei da afinidade evolutiva.

Filiologia: a duplofilia; a conviviofilia; a assistenciofilia; a interaciofilia; a reciclofilia; a evolucioniofilia; a proexofilia; a comunicofilia.

Fobiologia: a evitação da neofobia; a superação da recexofobia; a eliminação da decido-fobia.

Síndromologia: a síndrome da procrastinação; a profilaxia da síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da autovitimização; a síndrome da clausura; a síndrome do canguru.

Maniologia: a evitação da egomania; a autossuperação da mania de ser sempre o dono da palavra.

Mitologia: o mito da dupla perfeita; o mito de evoluirmos sozinhos; o mito da evolução grupal sem assunção de autorresponsabilidades.

Holotecologia: a convivioteca; a duploteca; a comunicoteca; a afetivoteca; a pensenoteca; a parapsicoteca; a terapeutoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Duplogia; a Conviviofilia; a Interassistenciologia; a Experimentologia; a Holomaturologia; a Holocarmologia; a Convergenciologia; a Mentalsomatologia; a Megafaternologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a dupla evolutiva; a conscin lúcida; o ser interassistencial; a conscin-co-baia.

Masculinologia: o duplista; o duplólogo; o amparador intrafísico; o intermissivista; o inversor existencial; o reciclante existencial; o pré-serenão vulgar; o conscienciólogo; o consciencioterapeuta; o tenepessista; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o epicon lúcido; o ofiexista; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o autopesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário.

Femininologia: a duplista; a duplóloga; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a inversora existencial; a reciclante existencial; a pré-serenona vulgar; a consciencióloga; a consciencioterapeuta; a tenepessista; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a epicon lúcida; a ofiexista; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a autopesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens duplarius*; o *Homo sapiens duplogus*; o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens interconscientialis*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: constituição *inicial* de dupla evolutiva = aquela na fase de adaptação dos parceiros, ainda identificando afinidades e traços em comum; constituição *consolidada* de dupla evolutiva = aquela na fase executiva, alicerçada no convívio produtivo mútuo e assentada no *sinergismo de traços*, empregados na interassistência.

Culturologia: a *cultura da Duplogia Cosmoética*; a *cultura da convivialidade sadia*; a *cultura da evolutividade*; a *cultura conscienciológica*.

Fases. Atinente à *Adaptaciologia*, eis, listados em ordem funcional, 5 possíveis fases da constituição de dupla evolutiva:

1. **Identificação potencial:** as afinidades e interesses observados com a aplicação dos parâmetros previamente fixados.
2. **Contatos esporádicos:** os eventos ou locais afins oportunizando conversas de estreitamento de laços iniciais.
3. **Encontros periódicos:** o agendamento de encontros com periodicidade regular.
4. **Convívio experimental:** o ensaio de convivialidade por período previamente ajustado para ampliação de conhecimento recíproco e intercâmbio vivencial.
5. **Efetivação duplista:** o estabelecimento de acordo interconscencial de convivialidade duplista, conforme entendimento conjunto.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a constituição de dupla evolutiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afetividade duradoura:** Duplogia; Neutro.
02. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
03. **Compromisso duplocármico:** Duplocarmologia; Homeostático.
04. **Concessão duplista:** Duplogia; Homeostático.
05. **Crescendo casamento–duplismo evolutivo:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Duplismo exitoso:** Duplismologia; Homeostático.

07. **Duplismo libertário:** Duplologia; Homeostático.
08. **Duplismo mentalsomático:** Duplologia; Homeostático.
09. **Duplista:** Duplologia; Homeostático.
10. **Duplocarma:** Duplocarmologia; Homeostático.
11. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
12. **Experiência compartilhada:** Experimentologia; Neutro.
13. **Opção pelo duplismo:** Duplologia; Homeostático.
14. **Predisposição ao duplismo:** Autopesquisologia; Homeostático.
15. **Reencontro duplista:** Duplologia; Neutro.

AO OPTAR PELA CONSTITUIÇÃO DE DUPLA EVOLUTIVA, OS PARCEIROS INICIAM EMPREENHIMENTO LIBERTÁRIO CAPAZ DE PROPICIAR O SINERGISMO DE TRAFORES, APLICADOS NA INTERASSISTÊNCIA SADIA E HARMÔNICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a possibilidade de constituir dupla evolutiva ainda nesta vida intrafísica? Reconhece os possíveis aportes ressignificadores da autoproxímia?

Bibliografia Específica:

1. **Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remédios, Juliana;** Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapeuologia com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos; 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds.; (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeuologia: 575 refs.; 854 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinópticos; 1 tab.; 45 verbeetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 28 x 22 x 6,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; & *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 353 a 356.

2. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.089.

3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 3 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 672.

4. **Idem;** *Manual da Dupla Evolutiva*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 208 p.; 40 caps.; 20 *E-mails*; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 17 *websites*; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 1 a 208.

G. M. G.